

Murcha-de-Phytomonas, uma Nova Doença do Coqueiro em Mato Grosso

Napoleão Silvino de Souza

Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural - EMPAER- MT, Rua do Pintado s/n, Bairro Ponte Nova, CEP 78115-100, Várzea Grande, MT, Fax: (65) 648-9285, e-mail: napo.souza@bol.com.br

(Aceito para publicação em 12/01/2005)

Autor para correspondência: Napoleão Silvino de Souza

ABSTRACT

Phytomonas wilt, a new coconut disease in the State of Mato Grosso

A severe attack of *Phytomonas staheli* was observed in samples of coconut (*Cocos nucifera*) originating in plantations of Terra Nova do Norte, Mato Grosso in August 2002. This is the first report of *P. staheli* causing wilt in coconut in Mato Grosso.

A cultura do coqueiro (*Cocos nucifera* L.) no Estado de Mato Grosso tem tido um incremento significativo na área de plantio, com 3.671 ha em 2002/2003 (Fonte: IBGE, 2003) atendendo a crescente demanda do consumo interno. Em agosto de 2002, foi registrada a ocorrência de uma nova doença nesta cultura na região de Terra Nova do Norte, MT (Figura 1). A enfermidade caracteriza-se por murcha das folhas inferiores, que progride para cima rodeando o estipe, sem afetar as folhas do topo. As folhas adquirem coloração marrom-escuro que progride do ápice para a base e se dobram no encontro do estipe ficando penduradas por algum tempo. As inflorescências não abertas apresentam necrose que se inicia nas extremidades dos ráquis florais e adquirem coloração castanha.

Em cortes realizados no sentido longitudinal e transversal da ponta do estipe, foram observadas necrose de coloração marrom-avermelhada (castanha) e podridão fétida do broto apical, causando destruição do palmito e morte da folha flecha. Exames microscópicos de gota de seiva extraída de amostra de tecido do caule mostraram que o patógeno apresentava as seguintes características morfológicas: protozoários fusóides e filiformes, afinados posteriormente e terminando na parte anterior por um flagelo. Foi constatada, também, a motilidade dos organismos. Assim, ficou confirmado tratar-se de doença causada por *Phytomonas staheli* (McGhee & McGhee) conforme descrito por Bezerra & Figueiredo (Fitopatol. Bras. 7:139-143. 1982). Manter as plantas em ambiente limpo, efetuar poda de limpeza para a retirada das folhas mais velhas, bainhas mortas, as quais podem abrigar o percevejo vetor, e eliminar as plantas

infetadas constituem alternativas para o controle da doença. Este é o primeiro relato de *P. staheli* causando murcha em coqueiro no Estado de Mato Grosso.



FIG. 1 - Localização do município de Terra Nova do Norte, MT, onde foi registrada a ocorrência de Murcha-de-Phytomonas em coqueiro (*Cocos nucifera*).

04041